

# BRASILCONGO

## OLHARES CRUZADOS

### REGARDS CROISÉS



DiademaKinshasa



## **BRASIL-CONGO – Olhares Cruzados / BRÉSIL-CONGO – Regards Croisés**

### **Coordenação e concepção/Coordination et conception**

Dirce Carrion

### **Realização/Réalisation**

Imagem da Vida, Editora Reflexo

### **Patrocínio/Patronage**

Unicef na RDC, Secretaria Especial dos Direitos Humanos/Secrétariat Spécial de Droits de l'Homme, Companhia Vale do Rio Doce

### **Apoio/Appui**

Prefeitura de Diadema/Mairie de Diadema, Ministério das Relações Exteriores/Ministère des Relations Extérieures du Brésil e/et Embaixada do Brasil no Congo RDC/Ambassade du Brésil au Congo; Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR/Secrétariat Spécial de Politiques de Promotion de l'Égalité Raciale – SEPPIR, Ministério da Cultura/Ministère de la Culture de la RDC e/et Ministério da Juventude e dos Esportes da RDC/Ministère de la Jeunesse et des Sports de la RDC

### **Apoio Operacional/Appui opérationnel**

CAMP – Centro de Assessoria Multiprofissional

### **Fotografias cor/Photographies couleur**

Crianças do Grupo Eldorado em Kimbeseke-Kinshasa/Enfants du Groupe Eldorado à Kimbeseke-Kinshasa.

Crianças do bairro de Eldorado em Diadema/Enfants de la communauté Eldorado à Diadema

### **Fotografias preto e branco/Photographies noir et blanc**

Ricardo Teles - Kinshasa

Tshiamala Mukishi Shambuy - Diadema

### **Painéis de bricolagem/Panneaux de bricolage**

Crianças do Grupo Eldorado em Kimbeseke-Kinshasa/Enfants du Groupe Eldorado à Kimbeseke-Kinshasa.

Crianças do bairro Eldorado em Diadema/Enfants de la communauté Eldorado à Diadema

### **Edição de fotografia/Edition des photographies**

Dirce Carrion

### **Direção de arte e diagramação/Direction d'art et mise en page**

Ana Basaglia

### **Versão para o francês/Traduction en français**

Caroline Fretin de Freitas

### **Tradução para o português/Traduction en portugais**

Caroline Fretin de Freitas

### **Revisão de textos/Révision de textes**

Ana Paula Gomes

### **Produção gráfica/Production graphique**

Ana Basaglia

### **Impressão e acabamento/Impression et finition**

Copy Press

# BRASIL CONGO

Olhares Cruzados  
REGARDS CROISÉS

Diadema Kinshasa





## **Olhares Cruzados**

O projeto Olhares Cruzados foi iniciado em 2004 sob coordenação de Dirce Carrion, presidente da OSCIP Imagem da Vida, que, com recursos próprios, viabilizou a troca de cartas e fotografias entre crianças do morro da Chacrinha, no Rio de Janeiro; de Cabinda, em Angola; do bairro de Hulene em Maputo, Moçambique; da Vila dos Papeleiros em Porto Alegre. Em 2005 foi implantado na comunidade quilombola do Frechal, no Maranhão, e no bairro de Belair, em Port-au-Prince, Haiti. Em 2006, em Pernambuco, entre crianças da comunidade remanescente de quilombo de São Lourenço, e da Ilha de Gorée no Senegal.

O Projeto propõe focar regiões carentes ou envolvidas em conflitos. Não para escarnar ainda mais as feridas destas comunidades já tão sofridas, mas sim para mostrar que, mesmo em lugares que ainda hoje padecem com a herança do colonialismo e a distribuição desigual de renda, existem crianças que tem esperança e uma imensa vontade de crescer e viver dignamente em um mundo em paz.

Esta iniciativa tornou-se possível graças ao trabalho de fotógrafos, arte-educadores e colaboradores que participaram das oficinas realizadas com as crianças, e da parceria com o Ministério das Relações Exteriores, a Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos. A viabilização do projeto Brasil-Congo contou com a participação da Unicef na RDC, da Prefeitura de Diadema e o apoio da Companhia Vale do Rio Doce.

Esse projeto teve início em março de 2007 com as crianças do grupo Eldorado, no bairro de Kimbanseke em Kinshasa; entretanto, três dias depois, tivemos que interromper as oficinas de fotografia e criação face a um confronto armado que teve como cenário o bairro do Gombi, onde estávamos hospedados. Felizmente, a situação foi controlada e após alguns dias, retornamos a Kimbanseke para dar continuidade ao trabalho. Dois meses mais tarde, o fotógrafo congolês Simon Tshimala foi convidado a participar no Brasil de uma experiência

Le projet Regard Croisés a commencé en 2004 sous la coordination de Dirce Carrion, présidente de l'OSCIP Imagem da Vida qui, avec des ressources propres, a mis en ?uvre l'échange de lettres et de photographies entre enfants du Morro da Chacrinha à Rio de Janeiro au Brésil, de Cabinda en Angola, du quartier de Hulène à Maputo au Mozambique, de la Vila dos Papeleiros à Porto Alegre au Brésil. En 2005, le projet a été exécuté dans la communauté quilombola de Frechal au Maranhão, au Brésil, et dans le quartier de Belair à Port-au-Prince, en Haiti. Et, en 2006, parmi les enfants de la communauté subsistante du quilombo de São Lourenço à Pernambuco, au Brésil, et ceux de l'Île de Gorée au Sénégal.

Nous avons pour principe de viser des régions défavorisées ou en conflit. Non pas pour raviver les blessures de ces communautés déjà si éprouvées, mais pour montrer que même dans les régions soumises encore aujourd'hui à l'héritage du colonialisme et la distribution inégale de ressources, il existe des enfants ayant l'espérance et un immense désir de grandir et vivre dignement dans un monde de paix.

Cette initiative a été possible grâce au travail de photographes, d'éducateurs d'art et de collaborateurs qui ont participé aux ateliers réalisés avec les enfants, ainsi qu'au partenariat avec le Ministère des Relations Extérieures, le Secrétariat Spécial de la Promotion de l'Égalité Raciale et le Secrétariat Spécial de Droits de l'Homme. La mise en œuvre du projet Brésil-Congo a compté avec la participation de l'Unicef de la RDC, la Mairie de Diadema et l'appui de la Companhia Vale do Rio Doce.

Le projet a débuté en mars 2007 avec les enfants du groupe Eldorado dans le quartier de Kimbanseke à Kinshasa; cependant, nous avons dû interrompre les ateliers de photographie et création au bout de trois jours en raison d'une confrontation armée dans le quartier de Gombi où nous étions installés. La situation a heureusement été rapidement contrôlée et nous sommes revenus à Kimbanseke quelques jours après pour reprendre les activités. Deux mois plus tard, le photographe congolais Simon Tshimala a été invité au Brésil pour participer à une expérience sem-

similar com as crianças do Centro Cívico do bairro Eldorado em Diadema, cidade da Grande São Paulo que se notabilizou pelos altos índices de violência, mas que, graças a ações para a valorização da cidadania, vem reduzindo drasticamente a criminalidade.

Ainda em 2007, crianças de várias outras comunidades foram contempladas pelo projeto: dogons da aldeia Songho no Mali, da Serra da Capivara no Piauí; bolivianas indígenas da etnia Aymara, e Terenas no Brasil; senegalesas da região da Casamance e quilombolas da comunidade Kalunga, em Goiás. A parceria com a Save The Children Norway permitiu que crianças da província de Manica, em Moçambique, estabelecessem o conhecimento recíproco com outras de origem moçambicana da região de Morro Alto e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Nosso objetivo agora é reproduzir a metodologia desenvolvida pelo projeto Olhares Cruzados e dar continuidade ao trabalho das oficinas, permitindo que um maior número de crianças estabeleça e mantenha esse intercâmbio.

blable avec les enfants du Centre Civique du quartier Eldorado à Diadema, une ville de la Grande São Paulo reconnue pour ses indices de violence élevés, mais qui, grâce à des mesures de valorisation de la citoyenneté, a réduit drastiquement la criminalité.

Encore en 2007, des enfants de plusieurs autres communautés ont été gratifiés par le projet: dogons du village de Songho au Mali, enfants de la Serra da Capivara du Piauí au Brésil, indigènes de l'ethnie Terena et Aymaras en Bolivie, sénégalais de la région de Casamance, et la communauté quilombola des Kalungas de Goiás au Brésil. Le partenariat avec Save The Children Norway a permis que des enfants de la province de Manica au Mozambique fassent connaissance avec d'autres enfants d'origine mozambicaine de la région de Morro Alto à Porto Alegre, dans l'État de Rio Grande do Sul, au Brésil.

Notre objectif maintenant est de retransmettre les méthodes développées par le projet Regards Croisés et de poursuivre les activités des ateliers, permettant à un plus grand nombre d'enfants d'établir et de conserver l'échange avec d'autres enfants.







## O reencontro com a nossa ancestralidade

Com base em experiências similares em Angola, Moçambique, Haiti e Senegal, Olhares Cruzados Brasil-Congo reafirma que a distância territorial entre diferentes regiões não é capaz de dizimar as visões de mundo de cada criança e o arcabouço cultural preservado através da história comum.

Resultado de um projeto de intercâmbio cultural, o ato de fotografar das crianças de Diadema/Brasil e de Kinshasa/Congo evidencia a semelhança da maneira de se relacionar com a família, com a sociedade e o olhar para a realidade, fruto de uma raiz comum. As fotos realizadas atravessam o Atlântico construindo uma ponte, um reconhecer e conhecer.

O Brasil e o Continente Africano se uniram de maneira trágica pela escravidão e por todo o aparato comercial instalado, tanto lá como cá, para o tráfico de escravos. A abolição tardou a acontecer e, quando ocorreu, não trouxe consigo a conquista da cidadania plena, a qual ainda continua sendo o nosso intuito.

O grande contingente de africanos escravizados trazidos para o Brasil, parte considerável procedente da região que hoje se configura como República Democrática do Congo, teve uma profunda e marcante influência sobre o pensar, os costumes, a religião e as superstições nacionais, que são confirmadas no olhar das crianças.

Desde 2003, com a posse do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Brasil, reconhecendo a contribuição dos povos da África para a formação da nacionalidade brasileira, se reaproxima dos países africanos, institui a lei 10.639, criando a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira nos currículos escolares, e cria a SEPPIR – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial –, visando a inclusão das populações discriminadas.

Estas ações, resultantes de anos de luta do movimento social e do movimento negro brasileiro, estão inseridas na perspectiva de sociedades com desen-

## La retrouvaille de notre ancestralité

Partant d'expériences semblables en Angola, Mozambique, Haïti et Sénégal, "Regards Croisés Brésil-Congo" réaffirme que la distance territoriale entre des régions différentes n'est pas en mesure d'annihiler les visions de monde de chaque enfant ni les fondements culturels préservés à travers l'histoire commune.

Résultat d'un projet d'échange culturel, l'acte de photographier, accompli par les enfants de Kinshasa, au Congo, et de Diadema, au Brésil, met en évidence les ressemblances de leurs rapports avec la famille, avec la société, ainsi que leur regard vers la réalité, fruit de leurs racines communes. Les photos réalisées ont traversé l'Atlantique édifiant un pont, un reconnaître et un connaître.

Le Brésil et le Continent Africain se sont unis de manière tragique par l'esclavage et par tout l'apparat commercial installé, là-bas comme ici, pour la traite des esclaves. L'abolition a tardé et lorsqu'elle eu lieu, elle n'a pas apporté avec elle la conquête de la pleine citoyenneté, ce qui continue à être notre dessein.

Le grand contingent d'africains réduits à l'esclavage amenés au Brésil, venus en très grande partie de la région aujourd'hui dénommée République Démocratique du Congo, eu une profonde et marquante influence sur la façon de penser, les coutumes, la religion et les superstitions nationales, confirmée dans le regard des enfants.

Depuis 2003, sous le gouvernement du Président Luiz Inácio Lula da Silva, le Brésil, reconnaissant la contribution des peuples d'Afrique pour la formation de la nationalité brésilienne, se rapproche des pays africains, institue la loi 10.639 rendant obligatoire au programme scolaire l'enseignement de l'histoire et la culture afro-brésilienne, et crée la SEPPIR – *Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial* [Secrétariat Spécial de Politiques de Promotion de l'Égalité Raciale] – visant l'inclusion des populations discriminées.

volvimento econômico, social e cultural mais justo, que nos aproxima particularmente do caminho recente trilhado pelos países africanos.

A construção de uma verdadeira democracia passa obrigatoriamente pelo reconhecimento dos direitos das pessoas dos mais diferentes grupos raciais. No Brasil, vivemos um momento de intensificação de medidas voltadas à promoção da igualdade racial, visando corrigir as distorções históricas de que foram alvo os afro-descendentes. Sabemos, no entanto, que se faz necessário uma política continuada que extirpe da sociedade brasileira as desigualdades alicerçadas ao longo do período da escravidão e mantidas nos 119 anos após a abolição.

Definitivamente, a aproximação com o continente africano como ação do governo federal traz alento, no que diz respeito ao fortalecimento de nossa identidade como nação, com forte componente afro-descendente. Sabemos pouco uns dos outros – Brasil e o Continente Africano – e trabalhos como o projeto Olhares Cruzados rompem esse mútuo desconhecimento e vêm, mais uma vez, possibilitar-nos visitar as nossas origens, propiciar o reencontro, abrir as portas e aprofundar novas parcerias e cooperação entre o Brasil e a sua ancestralidade. Os dois lados do Atlântico unidos pelo olhar das crianças brasileiras e congolais.

*Matilde Ribeiro*

Ministra da Secretaria Especial de Políticas  
de Promoção da Igualdade Racial

Ces actions, résultats d'années de lutte du mouvement social et du mouvement noir brésilien, sont insérées dans la perspective de sociétés ayant un développement économique, social et culturel plus justes, qui nous rapproche particulièrement du chemin parcouru récemment par les pays africains.

La construction d'une véritable démocratie passe obligatoirement par la reconnaissance des droits des individus des groupes raciaux les plus variés. Nous vivons au Brésil un moment d'intensification des mesures dirigées vers la promotion de l'égalité raciale, visant à corriger les distorsions historiques qu'ont subi les afro-descendants. Nous savons cependant qu'une politique continue est nécessaire, qui extirpe de la société brésilienne les inégalités accumulées au long de la période d'esclavage et entretenues au cours des 119 années qui suivirent l'abolition.

Définitivement, le rapprochement avec le continent africain comme action du gouvernement fédéral apporte un souffle nouveau, en ce qui concerne la consolidation de notre identité comme nation au composant afro-descendant important. Nous savons peu de choses les uns des autres – le Brésil et le Continent Africain – et les travaux tels que "Regards Croisés" rompent cette méconnaissance mutuelle et nous donne encore une fois l'occasion de visiter nos origines, de promouvoir la rencontre, d'ouvrir les portes, d'approfondir de nouveaux partenariats ainsi que la coopération entre le Brésil et son ancestralité. Les deux côtés de l'Atlantique unis par le regard des enfants brésiliens et congolais.

*Matilde Ribeiro*

Ministre du Secrétariat Spécial de Politiques  
de Promotion de l'Égalité Raciale



## **Brasil-Congo Olhares Cruzados**

Com gigantesco potencial de linguagem universal, os recursos da arte e da cultura nos permitem fazer um diagnóstico da infância no mundo sob o olhar da própria criança. O projeto “Brasil-Congo: Olhares Cruzados” é um importante instrumento para gerar informações relevantes ao gestor público na formulação de políticas voltadas à garantia dos direitos da criança.

O exercício da proximidade cultural entre o Brasil e a África também contribui para que as novas gerações vejam a globalização a partir da solidariedade entre os povos, valor fundamental na construção de um ideal de respeito aos Direitos Humanos.

A interação, na partilha de conhecimento mútuo fora dos mecanismos tradicionais da mídia, oferece aos futuros cidadãos a possibilidade de livre percepção da realidade. Na relação direta entre as crianças, brasileiras e africanas, tantas vezes apresentadas como exóticas, são despidas desse viés preconceituoso.

O Estado brasileiro está empenhado e avançou muito, desde 2004, no trabalho de redução das desigualdades regionais, étnico-raciais e de gênero, na perspectiva de valorização dos Direitos Humanos como pressuposto para a consolidação da democracia em nosso país. Esse percurso se enriquece com a participação de crianças e adolescentes indígenas, quilombolas e afro-descendentes, além de jovens gays, na discussão e implementação das políticas públicas.

Durante o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que elegeu o combate à exploração sexual como uma das prioridades centrais, registramos significativos avanços na atenção e proteção à infância e à juventude. Neste período, o Brasil estreitou a cooperação técnica entre os países, em especial do Mercosul e ibero-americanos, por meio de acordos e convênios.

## **Brésil-Congo Regards Croisés**

Dotées d'un gigantesque potentiel de langage universel, les ressources de l'art et de la culture nous permettent de faire un diagnostic de l'enfance dans le monde sous le regard du propre enfant. Le projet “Brésil-Congo Regards Croisés” est un instrument important pour engendrer des informations précieuses au gestionnaire public dans la formulation de politiques orientées vers la garantie des droits de l'enfant.

L'exercice de la proximité culturelle entre le Brésil et l'Afrique contribue aussi à ce que les nouvelles générations voient la mondialisation à partir de la solidarité entre les peuples, valeur fondamentale dans la construction d'un idéal de respect aux Droits de l'Homme.

L'interaction, dans le partage de connaissances en dehors des mécanismes traditionnels des médias, offre aux futurs citoyens la possibilité de libre perception de la réalité. Dans la relation directe entre les enfants, brésiliens et africains, tant de fois présentés comme exotiques, sont dépourvus de ce biais de préjugé.

L'État brésilien s'est consacré, et a beaucoup avancé, depuis 2004, à la tâche de réduction des inégalités régionales, ethnico-raciales et de genre, et dans la perspective de valorisation des Droits de l'Homme comme impératif à la consolidation de la démocratie dans notre pays. Ce parcours s'enrichit grâce à la participation d'enfants et d'adolescents indigènes, quilombolas et afro-descendants, ainsi que de jeunes homosexuels, à la discussion et l'implantation des politiques publiques.

Durant le gouvernement du président Luiz Inácio Lula da Silva, dont l'une des priorités centrales est la lutte contre l'exploitation sexuelle, nous constatons des améliorations significatives dans le respect et la protection de l'enfance et de la jeunesse. Au cours de cette période, le Brésil a resserré la coopération technique entre les pays, notamment du Mercosul et Ibère-américains, au moyen d'accords et de partenariats.

Actuellement, le développement d'une politique

Atualmente, está em curso o desenvolvimento de uma política intersectorial, envolvendo vários ministérios e campanhas em parceria com a sociedade civil, que tem papel importante nas denúncias e ações. Estamos implantando o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) e o Plano Nacional de Direito à Convivência Familiar e Comunitária, instrumentos que buscam desmontar o modelo de grandes abrigos de vítimas e autores da violência; e frear a tendência de internações, contribuindo para a regulamentação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aprovado em 1990.

A política geral de combate à desigualdade social, com programas de transferência de renda, é responsável pela melhoria de vários indicadores de Direitos Humanos. Já contabilizamos queda na evasão escolar, na desnutrição e na mortalidade infantil. Evoluímos dando destaque maior à participação das crianças e, em especial, dos adolescentes, na formulação de políticas públicas.

Adolescentes a partir dos 12 anos de idade são eleitos por suas comunidades e atuam como delegados nas Conferências Nacionais dos Direitos das Crianças e Adolescentes. Começaram ocupando cenários paralelos, em espaços lúdicos e, em 2007, conquistaram o direito à voz e ao voto no palco principal. Quase 350 delegados adolescentes, representando um quinto do plenário, foram integrados a todas as discussões e deliberações.

Este é um exemplo simbólico da aposta do Brasil na participação popular para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes.

*Paulo Vannuchi*

Ministro da Secretaria Especial dos  
Direitos Humanos da Presidência da República

intersectorielle est en cours, avec la participation de plusieurs ministères et le lancement de campagnes avec le concours de la société civile, qui a un rôle important dans les dénonces et les actions. Nous avons entrepris l'implantation du Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) [Système National d'Accueil Socio-éducatif] et du Plano Nacional de Direito à Convivência Familiar e Comunitária [Plan National de Droit à la Vie Familiale et Communautaire], des instruments qui cherchent à mettre fin au modèle de grands abris de victimes et d'auteurs de violences, et freiner la tendance d'internements, contribuant à la réglementation de l'Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) [Statut de l'Enfant et de l'Adolescent], approuvé en 1990.

La politique générale de combat à l'inégalité sociale, avec des programmes de transfert de revenus, est responsable de l'amélioration de plusieurs indicateurs de Droits de l'Homme. Nous avons déjà constaté la chute de l'évasion scolaire, de la dénutrition et de la mortalité infantile. Nous avons évolué donnant une plus grande ampleur à la participation des enfants et, surtout, des adolescents, dans la formulation de politiques publiques.

Des adolescents à partir de l'âge de douze ans sont élus par les communautés comme délégués des Conferências Nacionais dos Direitos das Crianças e Adolescentes [Conférences Nationales des Droits des Enfants et des Adolescents]. Au départ ils avaient un rôle secondaire, s'occupant d'espaces ludiques, et, en 2007, ils ont conquis le droit à la parole et au vote sur le plateau principal. Environ 350 délégués adolescents, représentant un cinquième de l'assemblée, ont été intégrés à toutes les discussions et délibérations.

Ceci est un exemple symbolique de la confiance du Brésil en la participation populaire pour garantir les droits des enfants et des adolescents.

*Paulo Vannuchi*

Ministre du Secrétariat Spécial des Droits de  
l'Homme de la Présidence de la République



## **RD Congo – Um país de jovens**

Dos sessenta milhões de habitantes da República Democrática do Congo, os indivíduos com idade entre 0 e 18 anos representam 57,5% da população total e os jovens de 10 a 19 anos, 25,3%. Como na maioria dos países em desenvolvimento, a população congoleza é marcada por sua juventude.

Os jovens, principalmente os adolescentes, geralmente gozam de boa saúde. Porém, a propensão ao risco que os caracteriza, a curiosidade que os leva a descobrir, a experimentar e a falta de informações e de competências, combinados à evolução das sociedades congolezas, os tornam particularmente vulneráveis. Isso, apesar das disposições pertinentes à CDE [Convenção Internacional dos Direitos das Crianças – ONU 1989], em seu artigo 17, que consagram os direitos dos jovens ao acesso à informação para o bem-estar social, espiritual, moral, físico e mental. Os adolescentes enfrentam situações que, na maioria das vezes, escapam completamente a seu controle. Assim, são as primeiras vítimas da pobreza que se “juveniliza” e se “feminiliza” cada vez mais. A pobreza atinge os jovens em cheio, e principalmente as moças. Some-se a isso o desmembramento das estruturas familiares, o êxodo rural, a escassez de infra-estruturas de base, das quais as poucas remanescentes em geral não são adaptadas às suas necessidades.

Além disso, muitos adolescentes congolezes interromperam os estudos devido às repetidas guerras no país, mas também devido à incapacidade das famílias em arcar com os gastos de escolarização cada vez mais elevados. As meninas, muitas vezes vítimas de gravidez indesejada, geralmente seguida de aborto clandestino, estão ainda mais expostas que os meninos.

Um outro fenômeno importante ao qual são confrontados os adolescentes é a realização de seu direito à participação, para poder influenciar as decisões que têm algum impacto sobre suas vidas. Na realidade, o clima de violência que prevaleceu e continua prevalecendo

## **RD Congo – Un pays de jeunes**

Parmi les 60 millions d’habitants que compte la République Démocratique du Congo, les individus âgés de 0 à 18 ans représentent 57,5 % de la population totale et les 10 – 19 ans 25,3% . Comme dans la plupart des pays en développement, la population congolaise reste marquée par sa jeunesse.

Les jeunes, particulièrement les adolescents, sont généralement en bonne santé. Mais la propension au risque qui les caractérise, la curiosité de découvrir, d’expérimenter et le manque d’information et de compétences, combinés à l’évolution des sociétés congolaises, les rendent particulièrement vulnérables. Et cela en dépit des dispositions pertinentes de la CDE, en son article 17, qui consacre leurs droits à l’accès à l’information pour leur bien être social, spirituel, moral, physique et mental. Les adolescents font face à des situations qui, la plupart du temps, échappent complètement à leur contrôle. Ils sont ainsi les premières victimes de la pauvreté qui ne cessent de se “juvéniliser” et de se “féminiser”. En effet, la pauvreté frappe de plein fouet les jeunes, et les jeunes filles davantage. A cela s’ajoute la dislocation des structures familiales, l’exode rural, le déficit d’infrastructures de base, dont le peu qui tiennent debout, ne sont généralement pas adaptées à leurs besoins.

Par ailleurs, beaucoup d’adolescents congolais ont interrompu leurs études du fait des guerres répétitives qu’a connu le pays, mais aussi de l’incapacité des ménages à faire face aux frais de scolarisation de plus en plus élevés. Les filles, souvent victimes de grossesses non désirées, généralement suivie d’un avortement clandestin, sont encore plus exposées que les garçons.

Un autre phénomène important auquel sont confrontés les adolescents réside dans la réalisation de leur droit à la participation, pour pouvoir influencer les décisions qui ont un impact sur leur vie. En effet, le climat de violence qui a prévalu et continue de prévaloir dans certaines parties du pays, le déficit de com-



em algumas partes do país, a deficiência de comunicação com os adultos, a inadequação de práticas de socialização relativas ao gênero e a ausência de modelos de referência constituem fatores agravantes da situação dos adolescentes, colocando suas vidas em perigo e privando-os do direito à participação nas sociedades dominadas pelos adultos.

Há décadas, a UNICEF vem trabalhando para o desenvolvimento harmonioso das crianças e dos adolescentes. Essa atenção especial que a UNICEF dá a todos os aspectos do bem-estar da criança e do adolescente fez dela a grande responsável por manter a dignidade dessa minoria da população, na RD-Congo, como também no mundo inteiro. No âmbito de sua colaboração com o governo e com a sociedade civil no Congo, a UNICEF visa cinco áreas prioritárias: da vacinação à luta contra o HIV/AIDS, a sobrevivência e o desenvolvimento das crianças pequenas, a proteção contra a exploração, o abuso e a violência, e a educação de meninas e meninos.

A promoção e o desenvolvimento da educação – especialmente das meninas –, da saúde, do lazer, da proteção das crianças e dos adolescentes, em um clima de paz e participação, são, para a UNICEF, tanto uma prioridade quanto uma estratégia na prevenção dos males dos tempos modernos, como analfabetismo, desnutrição, gravidez na adolescência, HIV/AIDS, pobreza, guerras etc. Para o escritório da UNICEF na RD-Congo, enfrentar o desafio que esses males representam significa colaborar para a realização da “Visão” da criança no século XXI, estabelecida pelo escritório regional, e que consiste em fazer com que cada criança e cada adolescente seja capaz de desenvolver seu potencial plenamente, em um clima de paz, igualdade e respeito à dignidade humana. Convencida de que a luta contra o analfabetismo, as doenças, os maus-tratos contra as crianças e adolescentes não teria êxito sem a implicação desses últimos, a UNICEF procura sempre obter parcerias sólidas entre o setor privado, o governo, as ONGs, as organizações internacionais, a sociedade civil e as organizações de crianças e jovens.

munication avec les adultes, l’inadéquation des pratiques de socialisation relatives au genre, et l’absence de modèles de référence constituent autant de facteurs qui aggravent la situation des adolescents en mettant leur vie en péril, et en leur privant de leur droit à la participation, si jamais celui-ci existe dans des sociétés fortement dominées par les adultes.

L’UNICEF pour sa part travaille depuis des décennies pour le développement harmonieux des enfants et adolescents. Cette attention particulière que l’UNICEF porte à tous les aspects du bien être de l’enfant et des adolescents en a fait le garant moral de cette frange de la population, en RD Congo, mais également dans le monde entier. Dans le cadre de sa collaboration avec le Gouvernement et la société civile au Congo, l’UNICEF cible ainsi cinq domaines prioritaires allant de la vaccination à la lutte contre le VIH/SIDA en passant par, la survie et le développement du petit enfant, la protection contre l’exploitation, les abus et la violence et, l’éducation des filles et des garçons.

La promotion et le développement de l’éducation - en particulier celle des filles, de la santé, des loisirs, de la protection des enfants et des adolescents, dans un climat de paix et de participation, sont pour l’UNICEF, autant une priorité qu’une stratégie dans la prévention des fléaux des temps modernes qui ont pour nom: analphabétisme, malnutrition, grossesses juvéniles, VIH/SIDA, pauvreté, guerres, etc. Pour le Bureau de l’UNICEF en RD Congo, relever le défi que posent ces fléaux, c’est concourir à la réalisation de la Vision de l’enfant au 21ème siècle, que s’est fixée son bureau régional, et qui consiste, à faire en sorte que chaque enfant, chaque adolescent soit capable de développer pleinement son potentiel, dans un climat de paix, d’égalité et de respect de la dignité humaine. En effet, convaincu que la lutte contre l’analphabétisme, les maladies, la maltraitance des enfants et des adolescents ne saurait connaître de succès sans l’implication de ces derniers, l’UNICEF plaide pour la mise en place de partenariats solides entre le secteur privé, les gouvernements, les ONG,



É nesse quadro que se inscreve o projeto de intercâmbio cultural e de reforço das competências entre os adolescentes de Kimbanseke na RD-Congo e de Diadema em São Paulo, Brasil, intitulado Olhares Cruzados. Esse projeto faz da arte um meio para estabelecer pontes entre as crianças da RD-Congo e as crianças da diáspora negra do Brasil. Propõe-se despertar os talentos adormecidos dos adolescentes, fazendo com que se interessem e se iniciem nas artes. Não dizem que a música acalma os ânimos? Por meio de ateliês de desenho, pintura, fotografia e vídeo, realizados dos dois lados do Atlântico, é oferecida aos adolescentes a oportunidade de se conhecerem, de se expressarem, de reforçarem a auto-estima e a empatia entre eles. Enfim, criar uma introspecção para um melhor conhecimento de si mesmo e uma abertura para o outro, a fim de fecundar, como diz o poeta, a civilização do universal, que comanda a instauração de um diálogo das culturas. Conforme o artigo 12 da CDE, a UNICEF encoraja e sustenta tal atividade, uma vez que ela favorece a participação efetiva dos adolescentes e contribui para a promoção da paz.

Na realidade, por estipulação de seu mandato e de seu Plano Estratégico de Médio Prazo, e obrigada pela CDE, a UNICEF sustenta a implicação dos adolescentes nos encontros e nas reuniões técnicas que organiza, tanto no nível nacional quanto regional e global. Assim, foi solicitado o ponto de vista dos adolescentes na ocasião dos exercícios de programação, tanto nas análises de situação quanto na identificação dos problemas prioritários que lhes são próprios e na programação das respostas adequadas. Os adolescentes também contribuíram com o Fórum nacional "Jovens e HIV/AIDS" – organizado com o apoio de quase todas as agências do Sistema das Nações Unidas e da cooperação bilateral alemã, coordenada pela UNICEF – com o Fórum dos jovens à margem da Conferência Africana sobre a AIDS e as doenças sexualmente transmissíveis na África (CISMA), com o Fórum para o desenvolvimento da África – que voltou a atenção para os mecanismos de implicação dos jovens e pela carta africana da juven-

les organisations internationales, la société civile y inclues les organisations d'enfants et de jeunesse, ...

C'est dans ce cadre que s'inscrit le projet d'échanges culturels et de renforcement des compétences des adolescents de Kimbanseke en RD Congo et de Diadema à Sao Paulo au Brésil, intitulé: "Regards croisés". Ce projet fait de l'art un viatique, pour jeter les ponts entre les enfants de la RD Congo et ceux de la diaspora noire du Brésil. Il se propose d'aiguiser les talents endormis des adolescents, en les intéressant et initiant à l'art. Ne dit-on pas que la musique adoucit les mœurs. A travers les ateliers de dessin, de peinture et la prise d'image photo et vidéo, initiés des deux côtés de l'atlantique, il s'agira d'offrir aux adolescents l'opportunité de se connaître, de s'exprimer, de renforcer l'estime de soi et l'empathie vis-à-vis des autres. Bref, de susciter en eux une introspection pour une meilleure connaissance de soi et l'ouverture sur l'autre, afin de féconder, pour emprunter les mots du poète, la civilisation de l'universelle, qui comande l'instauration d'un dialogue des cultures. L'UNICEF, conformément à l'article 12 de la CDE, encourage et soutient ce genre d'activité, en ce qu'elle favorise la participation effective des adolescents et contribue à la promotion de la paix.

En effet, l'UNICEF en RD Congo, parce ce que son mandat et son Plan Stratégique à Moyen Terme l'y invitent et la CDE l'y oblige, soutient l'implication des adolescents dans les rencontres et réunions techniques qu'il organise, tant au niveau national, que régional et global. Ainsi, le point de vue des adolescents a été sollicité lors des exercices de programmation, aussi bien dans la réalisation des analyses de situation que dans l'identification des problèmes prioritaires qui leur sont spécifiques et la programmation des réponses adéquates. Les adolescents ont également apporté leur contribution au Forum national "Jeunes et VIH/SIDA" organisé avec l'appui de la quasi totalité des agences du Système des Nations Unies et de la coopération bilatérale allemande, sous le leadership de l'UNICEF, au Forum des jeunes en marge de la Conférence Africaine sur le SIDA et les maladies sexuellement transmissibles en Afrique

tude – e, recentemente, com o Fórum Biovision em Lyon, na França – que versava sobre a contribuição das ciências da vida para atingir os objetivos do Milênio para o desenvolvimento.

Essa tendência para fazer com que as crianças e os adolescentes participem, para que sejam responsáveis, deve ser reforçada. Assim, será consolidado o desenvolvimento harmonioso das crianças e assegurada sua preparação para enfrentar melhor o futuro. Contudo, somos obrigados a reconhecer que um grande desafio permanece: o da plena participação dos adolescentes na vida da comunidade e da família. O projeto Olhares Cruzados é um marco na aceitação desse desafio.

*Unicef - RD Congo*

(CISMA), au Forum pour le développement de l'Afrique qui s'est penché sur les mécanismes d'implication des jeunes et la charte africaine de la jeunesse, et tout récemment au Forum Biovision à Lyon qui portait sur la contribution des sciences de la vie à l'atteinte des objectifs du Millénaire pour le développement.

Cette tendance à faire participer les enfants et les adolescents, à les responsabiliser doit être renforcée. Et ce faisant, le développement harmonieux des enfants sera consolidé et leur préparation à mieux affronter l'avenir assurée. Cependant, force est de constater qu'un grand défi demeure. Celui de la pleine participation des adolescents dans la vie de leur communauté et famille. Le projet « Regards croisés » constitue un jalon dans la levée de ce défi.

*Unicef - RD Congo*



## Diadema – Kinshasa – Um Olhar Compartilhado

Diadema é uma jovem cidade de 49 anos de existência, integra a Região Metropolitana de São Paulo, formada por 39 municípios e está inserida na região do Grande ABCD, composta por sete cidades.

Distante 17 km do marco zero de São Paulo, localizado na Praça da Sé, Diadema tem 30,7 km<sup>2</sup>, o que representa 4,94% de todo o território do ABCD paulista e 0,01% do território estadual. A população da cidade é de 389.271, sendo 190.344 homens e 198.322 mulheres, constituindo a 2ª maior densidade demográfica do Brasil, com 12679 moradores por km<sup>2</sup>.

Quando tivemos o prazer de conhecer Dirce, os olhares se cruzaram no desafio cotidiano desta jovem cidade. Olhos e olhares que estão em busca de um mundo melhor, de um país mais humano, de uma cidade mais justa, de um bairro mais planejado, de meninos e meninas mais felizes e experimentados na dignidade social.

O brilho nos olhos é a semelhança que o projeto Olhares Cruzados nos revela, entre jovens irmãos separados pela distância e pela impossibilidade de se conhecerem.

Quando recebemos o projeto, decidimos escolher crianças desvendadas de qualquer artifício. Optamos por um grupo que se reúne em um curso de Artesanato do Centro Público Eldorado.

Entretanto, por mais que fixemos nossos olhares nesse desafio, ele ainda está em nosso horizonte. Para nós, é um desafio permanente atender a imensa demanda social que nossa cidade representa. O alcance de nosso olhar ainda é pequeno. Precisamos de lentes mais focadas para enfrentarmos os desafios da violência, da marginalidade e da falta de emprego, além de outros problemas comuns a visões opacas que se cruzam nos grandes centros urbanos.

Força e delicadeza temos buscado nas ações que vem reduzindo bruscamente os índices de homicí-

## Diadema – Kinshasa – Un regard partagé

Diadema est une ville jeune, ayant 49 années d'existence, qui intègre la Région Métropolitaine de São Paulo, formée par 38 communes, et fait partie de la région de Grande ABCD, composée de sept villes.

Éloignée de dix-sept kilomètres du centre de São Paulo, la Praça da Sé, Diadema compte 30,7 km<sup>2</sup>, ce qui représente 4,94% de tout le territoire de l'ABCD de São Paulo et 0,01% du territoire de l'état. La population de la ville est de 389.271 habitants, soit 190.344 hommes et 198.322 femmes, constituant la seconde plus grande densité démographique du Brésil, avec 12679 habitants par km<sup>2</sup>.

Lorsque nous avons eu le plaisir de faire la connaissance de Dirce, nos regards ont croisé le défi quotidien de cette jeune ville. Yeux et regards à la recherche d'un monde meilleur, d'un pays plus humain, d'une ville plus juste, d'un quartier plus planifié, de garçons et de filles plus heureux et expérimentés dans la dignité sociale.

L'Œil qui brille, ainsi, est la ressemblance que le projet Regards Croisés nous révèle entre jeunes frères séparés par la distance et par l'impossibilité de se connaître.

Lorsque nous avons reçu le projet, nous avons décidé de choisir des enfants véritables, dépourvus de tout artifice. Nous avons opté pour un groupe qui participe à un cours d'artisanat du Centro Público Eldorado [Centre Public Eldorado].

Cependant, bien que nous fixions nos regards sur ce défi, il continue sur notre horizon. C'est un défi constant que de satisfaire pleinement l'immense demande sociale dont est affligée notre ville. La portée de notre regard est encore petite. Il nous faut des lentilles plus focalisées pour faire face aux défis de la violence, de la marginalité et du manque de travail, ainsi que d'autres problèmes communs aux visions opaques qui se croisent dans les grands centres urbains.

dios. Firmeza na reeducação da cidade para o combate à violência e no desenvolvimento de inúmeras iniciativas que promovem a vida e a dignidade de um grande contingente de pessoas, que, por uma ação de governo ou uma ação social, passaram a ver o seu lugar melhor.

Os meninos participantes do projeto Olhares Cruzados são parte de um programa que recebe o nome de Ação Compartilhada, no qual a própria sociedade busca encontrar caminhos possíveis a partir de sensibilização, organização e planejamento de atividades positivas desenvolvidas pelos próprios moradores do local.

São olhares que se juntam a um objetivo único de melhorar com simplicidade e com todo poder dos saberes que a comunidade tem e que habitualmente encontram-se escondidos dentro das individualidades, dentro das casas, guardado na genérica cidade grande, onde as pessoas não se encontram.

Olhar para o outro e olhar para si mesmo. Essa convergência, como uma alquimia, faz a cidade de Diadema uma coroa de flores, aos que acreditam na felicidade de quem a quer ter, independente das adversidades. A felicidade está em todos os lugares do mundo, e nos basta querer encontrá-la.

Encontramos o melhor ângulo! Estamos em Diadema! Estamos no Congo! Somos uma nação que ama sua vida, sua cor, sua dignidade!

*Ana Lúcia Sanches*

Secretaria de Educação de Diadema

Nous nous efforçons d'accomplir avec force et délicatesse les actions qui ont réduit brusquement les indices d'homicides, d'agir avec fermeté dans la rééducation de la ville pour le combat contre la violence et dans le développement d'innombrables activités ayant promu la vie et la dignité d'une grande quantité de personnes qui peuvent voir leur situation améliorée, au moyen d'une action de gouvernement ou d'une action sociale.

Les enfants participants du projet Regards Croisés font partie d'un programme qui reçoit le nom d'Ação Compartilhada [Action Partagée], dans lequel la propre société s'efforce de trouver des chemins possibles à partir de la sensibilisation, de l'organisation et de la planification d'activités positives développées par les habitants de la région.

Ce sont des regards qui se rejoignent en un seul objectif d'amélioration, avec simplicité, et avec tout le pouvoir des savoirs qu'a la communauté et qui se trouvent habituellement cachés dedans les individualités, dedans les maisons, gardés dans la grande ville générique, où les personnes ne se rencontrent pas.

Regarder autrui et regarder soi-même, cette convergence, cette alchimie fait de la ville de Diadema une couronne de fleurs pour ceux qui croient au bonheur de celui qui y aspire, indépendamment des adversités. Le bonheur est partout dans le monde, il suffit de vouloir le trouver.

Nous avons trouvé le meilleur angle! Nous sommes à Diadema! Nous sommes au Congo! Nous sommes une nation qui aime sa vie, sa couleur, sa dignité!

*Ana Lúcia Sanches*

Secrétariat de l'Éducation de Diadema

# BRASIL CONGO

Diadema • Eldorado • Kinshasa

## ELDORADO...

Gentil, faceiro,  
um cavaleiro,  
sob sol e sombreado,  
seguiu avante,  
cantarolante,  
em busca do Eldorado.

Mas o andarilho  
ficou tão velho,  
no âmago assombrado,  
por não achar  
nenhum lugar  
assim como Eldorado.

E, enfim diante  
de sombra errante,  
parou, quando esgotado –  
e arguiu-lhe “onde,  
sombra, se esconde  
a terra de Eldorado?”

“Sobre as montanhas  
da lua e entranhas  
do Vale Mal-Assombrado,  
vá com coragem,”  
disse a miragem, –  
“se procuras o Eldorado”.

## ELDORADO...

Gaiement accoutré,  
un galant chevalier,  
au soleil et par les ténèbres,  
avait longtemps voyagé,  
chantant une chanson,  
à la recherche de l'Eldorado.

Mais il se fit vieux,  
ce chevalier si hardi,  
et sur son cœur tomba une  
ombre comme il ne trouvait  
aucun endroit de la terre qui  
ressemblât à l'Eldorado.

Et, quand sa force  
défaillit à la longue,  
il rencontra une ombre  
pèlerine. “Ombre,  
dit-il, où peut être cette  
terre d'Eldorado?”

“Par-delà les montagnes  
de la lune, et au fond  
de la vallée de l'ombre,  
chevauche hardiment,  
répondit l'ombre,  
si tu cherches l'Eldorado.”



## O Eldorado de lá e de cá

Mito?... sonho??... fantasia???

Lugar legendário, repleto de ouro e pedras preciosas, diz o dicionário.

A busca do Eldorado povoou o imaginário dos exploradores espanhóis no século XVI e de muitos outros que os precederam. Seduzidos pela ilusão de riqueza abundante, colaboraram para a destruição das civilizações pré-colombianas e embrenharam-se pela Amazônia na busca do tesouro escondido.

Eldorado. Fonte de inspiração para a poesia de Edgar Allan Poe. Romanceado por Joseph Conrad em *Coração nas Trevas*: a expedição Eldorado protagonizada no Congo, partiu em busca do sonho inatingível na imensidão verde das florestas congeladas, que, como a Amazônia dos exploradores, resistem ainda como as duas maiores reservas de água potável do planeta. A natureza, embora muitos não tenham ainda percebido, é de fato o verdadeiro Eldorado.

Diadema??? Kinshasa???

Mais uma vez os caminhos se cruzam e a coincidência faz o encontro das crianças do bairro Eldorado em Diadema com as do grupo Eldorado no distante Kimbanseke, em Kinshasa. Separados pelo Atlântico, estes dois Eldorados que se assemelham, agora se aproximam no olhar das crianças brasileiras e congolanas.

A despeito dos recursos minerais da República Democrática do Congo, ou do desenvolvimento gerado pela industrialização de Diadema, na grande São Paulo, a riqueza dos "Eldorados" infelizmente não é compartilhada pelos que neles vivem.

A parte o mito, de real sobra a certeza: o ouro imaginário não brilharia mais que as dezenas de negros olhinhos curiosos, cheios de expectativa, que encontramos nos Eldorados de lá e de cá. Em meio a tantas dificuldades, a esperança preservada pela

## L'Eldorado, là-bas et ici

Mythe?... Rêve?... Fantaisie??

Lieu légendaire, abondant en or et en pierres précieuses, dit le dictionnaire.

La recherche de l'Eldorado a peuplé l'imaginaire des explorateurs espagnols au XVIème siècle et de tant d'autres qui les précédèrent. Séduits par l'illusion de la richesse abondante, ils ont contribué à la destruction des civilisations précolombiennes et ont pénétré la forêt amazonienne à la recherche du trésor caché.

Eldorado. Source d'inspiration de la poésie d'Edgard Allan Poe. Romancé par Joseph Conrad dans "Au cœur des ténèbres": l'expédition Eldorado réalisée au Congo partit à la recherche du rêve inaccessible dans l'immensité verte des forêts congolaises, qui, comme l'Amazonie des explorateurs, résistent encore comme les deux plus grandes réserves d'eau potable de la planète. La nature, bien que beaucoup ne s'en soient pas encore aperçu, est en réalité le véritable Eldorado.

Diadema??? Kinshasa???

Les chemins se croisent une nouvelle fois et la coïncidence est à l'origine de la rencontre entre les enfants du quartier d'Eldorado à Diadema et ceux du lointain Kimbanseke, à Kinshasa. Séparés par l'Atlantique, ces deux Eldorados qui se ressemblent, se rapprochent à présent dans le regard d'enfants brésiliens et congolais.

Malgré les ressources minérales de la République Démocratique du Congo, ou le développement généré par l'industrialisation de Diadema, dans la grande São Paulo, la richesse des "Eldorados" n'est malheureusement pas partagée par ceux qui y vivent.

Le mythe mis à part, de réel il reste la certitude: l'or imaginaire ne brillerait pas davantage que les dizaines de petits yeux noirs curieux, pleins d'expectative, que nous avons rencontré à l'Eldorado de là-bas et d'ici. Au milieu de tant de difficultés,

infância, nos confirma de que nem a espoliação, nem a guerra, nem a fome ou a miséria são capazes de subtrair destas crianças a vontade de crescer e viver com dignidade.

Sem imaginar que iríamos encontrar uma comunidade homônima no distrito de Kimbanseke, levamos para as crianças de lá uma arca recheada de votos de paz e felicidade, enviada pelas crianças do bairro de Eldorado em Diadema. Em oficinas de arte, as crianças de lá foram expressando com cores, pedaços de pau, pano, metal, sementes, pedra. Mais do que a sua cultura, a vontade de retribuir aos amigos daqui.

Fatalmente o nosso trabalho foi interrompido por um conflito armado, e a alegria das crianças de Kimbanseke foi substituída pela dura realidade. Impedidos de sair à rua, da janela, a triste visão de crianças portando armas maiores que elas. Atores de um enredo que não são capazes de compreender, pois ninguém que seja realmente humano é capaz de entender o significado da guerra. O saldo é sempre o mesmo: destruição, perda e sofrimento... duro cenário onde as crianças são sempre as mais vulneráveis, porque além da dor lhes roubam também a infância.

Após dias pontuados por rajadas de metralhadoras e tiros de morteiros, voltamos para Kimbanseke, e lá estavam elas com seus trabalhos de arte, ansiosas, esperando pelas câmeras fotográficas para poder captar um pouco da sua realidade para se fazerem conhecer.

Felizmente as crianças tem uma capacidade de recuperação que nós adultos já trocamos pelo ceticismo, e, rapidamente a esperança volta a vestir-lhes o olhar, enquanto escrevem em ningala frases cheias de afeto e otimismo, na arca que faz o caminho de volta para o Eldorado brasileiro.

*Dirce Carrion*

Coordenadora do projeto Olhares Cruzados

L'espérance préservée par l'enfance nous confirme que ni la spoliation, ni la guerre, ni la faim, ni la misère ne sont capables de soustraire à ces enfants l'envie de grandir et de vivre avec dignité.

Sans imaginer que nous irions rencontrer une communauté homonyme dans le district de Kimbanseke, nous avons offert aux enfants de là-bas une malle remplie de vœux de paix et de bonheur, envoyée par les enfants du quartier d'Eldorado à Diadema. Dans des ateliers d'art, à l'aide de couleurs, bouts de bois, chiffons, métal, graines, cailloux, plus que de partager leur culture, les enfants de là-bas, ont exprimé le désir de remercier leurs amis d'ici.

Fatalement, notre travail a été interrompu par un conflit armé, et la joie des enfants de Kimbanseke a été remplacée par la dure réalité. Empêchés de sortir dans la rue. Par la fenêtre, la triste vision d'enfants portant des armes plus grandes qu'eux. Acteurs d'un scénario qu'ils ne sont pas capables de comprendre, car personne de réellement humain ne peut comprendre le sens de la guerre. Le bilan est toujours le même: destruction, perte, souffrance... dur spectacle où les enfants sont toujours les plus vulnérables, car, la douleur mise à part, on leur vole aussi l'enfance.

Au bout de plusieurs jours ponctués par les claquements des coups de mitrailleuses et les détonations des mortiers, nous sommes revenus à Kimbanseke, et ils étaient là, avec leurs ouvrages d'art, avides, attendant les appareils photographiques pour capter un peu de leur réalité, pour se faire connaître.

Les enfants ont heureusement une capacité de récupération que nous, adultes, avons déjà remplacé par du scepticisme, et rapidement, l'espoir revient allumer leur regard, pendant qu'ils écrivent en lingala des phrases débordant d'affection et d'optimisme, renvoyées dans la malle qui fait le chemin inverse vers l'Eldorado brésilien

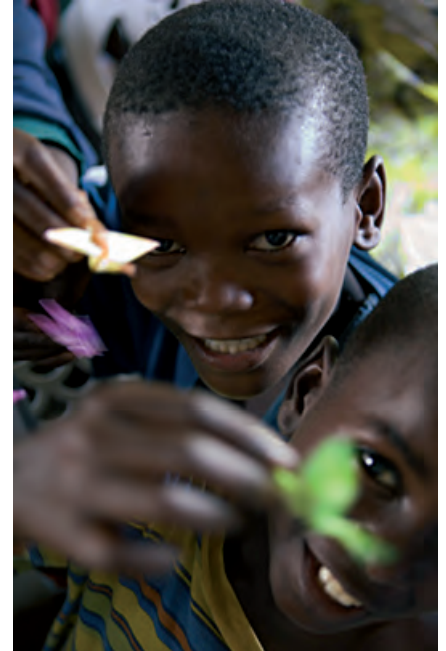
*Dirce Carrion*

Coordenadora do projeto Olhares Cruzados

# BRASIL



# RD CONGO



BRASIL



RD CONGO



BRASIL



RD CONGO







BRASIL

## **Brasil e República Democrática do Congo**

Fortes laços de identidade aproximam o Brasil da República Democrática do Congo. Países de enormes dimensões, exercem ambos uma influência determinante em seu entorno geográfico. Têm a primeira e a segunda mais importantes florestas do mundo, detentoras dos dois maiores rios, o Amazonas em volume de água, e o Rio Congo, o segundo maior. Situam-se em seus territórios a primeira e a segunda maiores reservas de água do planeta.

Verdadeiros colossos geológicos, tanto a RDC quanto o Brasil foram favorecidos pela natureza com subsolos riquíssimos em recursos minerais. As duas nações contam também, na maior parte de seus territórios, com clima e vegetação muito semelhantes. Na verdade, a vegetação ao longo do tempo tem ficado cada vez mais parecida, graças às plantas trazidas da África para o Brasil e às que de nosso país foram levadas para o continente africano.

No plano humano, brasileiros e congolezes apresentam também similitudes notáveis. Em termos de comportamento e modos de vida, brasileiros e congolezes também apresentam notáveis similitudes. Para uns e outros, a família e os amigos possuem um valor fundamental; e as relações pessoais superam aquelas de natureza econômica. A mesma maneira de conceber as relações humanas é realçada ademais pela grande espiritualidade e extraordinária fé que os dois povos também têm em comum.

Ainda, congolezes e brasileiros são otimistas ao encarar a vida: são alegres, acolhedores, abertos aos estrangeiros, generosos. Ambos os povos amam o convívio social. Dotados de grande criatividade e uma propensão natural para as artes, gostam de cantar, de dançar. Disso é um exemplo a nossa congada, manifestação festiva levada pelos congolezes, que em grande número ajudaram a forjar a nação brasileira.

Congolezes e brasileiros sabem viver com intensidade o momento presente, sem deixarem de ser otimistas.

## **Brésil et République Démocratique du Congo**

De forts liens d'identité rapprochent le Brésil de la République Démocratique du Congo. Pays d'immenses dimensions, tous deux exercent une influence déterminante sur leur entourage géographique. Ils possèdent la première et la seconde plus importantes forêts du monde, détentrices des deux plus grands fleuves: l'Amazone, au plus important débit, et le Congo, le second plus grand. Dans leurs territoires se trouvent la première et la seconde plus grande réserve d'eau de la planète.

Véritables colosses géologiques, autant la RDC que le Brésil ont été favorisés par la nature, dotés de sous-sols très riches en ressources minérales. Les deux nations possèdent aussi, sur la plus grande partie de leurs territoires, un climat et une végétation très similaires. En réalité, au long du temps les végétations deviennent chaque fois plus semblables grâce aux plantes emportées de l'Afrique vers le Brésil et à celles qui ont été apportées au continent africain de notre pays.

Sur le plan humain, brésiliens et congolais présentent aussi des similitudes remarquables en ce qui concerne leurs comportements et modes de vie. Pour les uns et pour les autres, la famille et les amis possèdent une valeur fondamentale; et les relations personnelles l'emportent sur celles de nature économique. La même manière de concevoir les relations humaines est également rehaussée par la grande spiritualité et la foi extraordinaire que les deux peuples ont en commun.

En outre, congolais et brésiliens sont optimistes face à la vie: ils sont joyeux, accueillants, ouverts aux étrangers, généreux. Les deux peuples aiment vivre en société. Dotés de grande créativité et d'une propension aux arts, ils aiment chanter, danser. D'où l'exemple de notre congada, une manifestation festive emportée par les congolais, qui aidèrent, en grand nombre, à façonner la nation brésilienne.

S'ils travaillent durement, congolais et brésiliens savent vivre le moment présent avec intensité, sans

tas e confiantes no amanhã. São esses modos de sentir comuns que o projeto Olhares Cruzados Brasil – RD-Congo busca retratar.

A identidade entre os dois povos vê-se hoje revigorada pela prioridade dada à África no âmbito da política externa brasileira presidida por Luis Inácio Lula da Silva.

*Flávio Bonzanini*

Embaixador do Brasil no RD Congo

renoncer à être optimistes et avoir confiance en le lendemain. Ce sont ces façons de sentir communes que le projet Regards Croisés - Brésil - RDC cherche à retracer.

L'identité entre les deux peuples est aujourd'hui revigorée grâce à la priorité de l'Afrique dans le cadre de la politique externe du président Lula.

*Flávio Bonzanini*

Ambassadeur du Brésil au RD Congo





SIMON TSHIMALA





SIMON TSHIMALA







SIMON TSHIMALA





# Fotos das crianças de Diadema



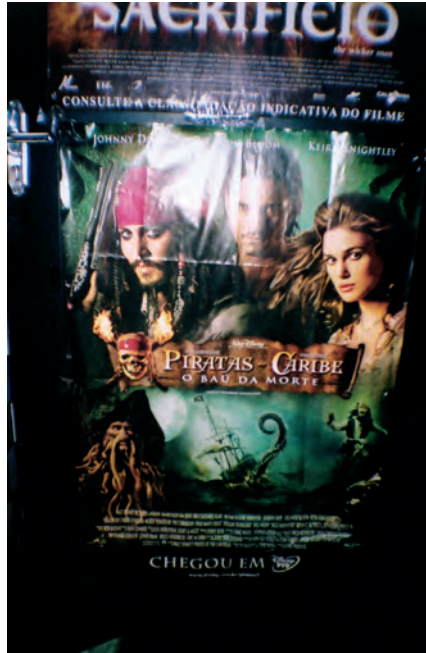
## **CRIANÇAS DO BAIRRO DE ELTORADO EM DIADEMA** **ENFANTS DE LA COMMUNAUTÉ ELTORADO À DIADEMA**

ALEXANDRE RAMOS SANTOS DE MELO AMANDA SOUZA PEREIRA BRENO  
GABRIEL DA SILVA XAVIER CLEITOM CÉSAR LUÍS CLERISTON SOUZA  
OLIVEIRA DIEGO RODRIGUES SILVA EVERTON LUIS DOS ANJOS GABRIEL  
MATOS NASCIMENTO GUILHERME PEREIRA DA SILVA JEFFERSON LUÍS  
RODRIGUES DA SILVA KAYKE KUYTHER FELIX DE SOUZA KLEBERSOM  
SOUZA LIMA LEONARDO SANTOS DE MELO LUCAS DE PAULA SILVA  
MATEUS REIS MOISÉS ZACARIAS SILVA NICOLAS MARTINS VAZ  
RAFAEL DE SOUZA RIBEIRO CARDOSO RAFAEL PEREIRA DE SOUZA  
TAMIRES MENDES DE OLIVEIRA THIAGO DOS SANTOS ALVES VINÍCIUS  
MENDES DE OLIVEIRA WILLIAM MATHEUS RODRIGUES DA SILVA







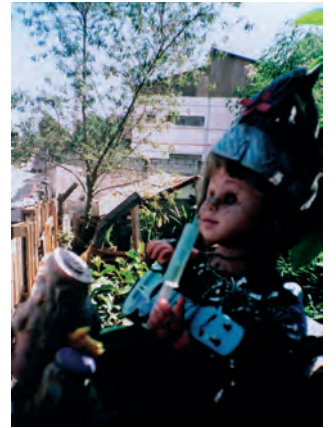














RD CONGO

## Com o que sonham as crianças?

Existirá um único Eldorado? Cremos que não, pois o Eldorado do imaginário dos aventureiros e dos exploradores ocidentais na África, o Eldorado dos imigrantes nas Américas à procura dos tesouros e das melhores condições de vida são sonhos do mundo adulto que deveríamos distinguir do sonho e da esperança do universo das crianças e dos jovens.

Com o que sonham, afinal, todas as crianças e jovens do mundo, independentemente de classe social, cor da pele, religião, continente ou país, gênero e sexo? Quase todos aspiram às mesmas coisas, apesar de o nível de vida e as condições sociais de seus pais não permitirem que satisfaçam seus desejos da mesma forma. As crianças das classes ricas e médias dos centros urbanos do mundo globalizado chegam a realizar seus sonhos, apesar de nem sempre corresponderem aos da imaginação e projeção de seus pais. Ao contrário, as crianças pobres das periferias dos centros urbanos dos países do Terceiro Mundo, ou melhor, dos países em desenvolvimento, independente das grandes distâncias que as separam fisicamente, dificilmente realizam seus sonhos e os de seus pais.

Como todas as outras, essas crianças pobres querem simplesmente uma boa alimentação; querem casas e roupas decentes; querem brincar e ter acesso aos diversos brinquedos, inclusive aos brinquedos manufaturados; querem ser amadas, ter uma família e relações familiares afetivas; querem uma boa saúde e alguma segurança; finalmente, querem uma boa escola e uma educação formal regular de boa qualidade. Conseguem, ou conseguirão eles algum dia? Somos otimistas e acreditamos que os seres humanos e as sociedades seriam capazes de corrigir seus erros e aperfeiçoar a humanidade se colocassem a vida e o ser humano na frente de suas ambições pessoais, e em primeiro lugar de suas ações presentes e futuras. Infelizmente estamos bem longe de chegarmos a isso.

## À quoi rêvent les enfants?

Existe-t-il un seul et unique Eldorado? Nous croyons que non, parce que l'Eldorado de l'imaginaire des aventuriers et des explorateurs occidentaux en Afrique, celui des immigrants dans les Amériques à la recherche des trésors et des meilleures conditions de vie sont autant de rêves du monde adulte que nous devrions distinguer du rêve et de l'espérance de l'univers des enfants et des jeunes.

Que rêvent-ils, finalement, tous les enfants et jeunes du monde, indépendamment de leurs classes sociales, de la couleur de leurs peaux, de leurs religions, de leurs continents ou pays, de leurs genres et sexes? Ils désirent presque tous les mêmes choses, bien que le niveau de vie et les conditions sociales de leurs parents ne puissent leur permettre de les satisfaire également. Les enfants des classes riches et moyennes des centres urbains du monde globalisé parviennent raisonnablement à réaliser leurs rêves, bien qu'ils ne correspondent toujours pas à ceux de l'imagination et de la projection de leurs parents. Par contre, les enfants pauvres des périphéries des centres urbains des pays du Tiers Monde, ou meilleur, des pays en développement, peu importe les grandes distances qui les séparent physiquement, voient difficilement réalisés leurs rêves et ceux de leurs parents.

Comme tous les autres, ces enfants pauvres veulent simplement une bonne alimentation; ils veulent une habitation et des vêtements décentes; ils veulent jouer et avoir accès aux divers jouets, inclus les jouets manufacturés; ils veulent être aimés, avoir une famille et des relations familiales affectives; ils veulent une bonne santé et une certaine sécurité; enfin, ils veulent une bonne école et une éducation formelle régulière de bonne qualité. Y parviennent-ils ou y parviendront-ils un jour? Nous sommes optimistes et pensons que les êtres humains, les sociétés humaines sont capables de corriger leurs erreurs et de perfectionner l'humanité s'ils plaçaient la vie humaine et l'être humain devant leurs ambitions personnelles et en tout premier

Apesar das decepções, essas crianças do mundo pobre continuam a imaginar e a sonhar com esse longínquo Eldorado, esse mundo melhor que, na sua imaginação, jamais morre!

Neste novo livro “Brasil – Congo: Olhares Cruzados” ou “Diadema – Kinshasa”, sob a direção de Dirce Carrion, dois universos de crianças geograficamente distantes se aproximam e se cruzam, por mera coincidência ou ironia do destino comum – Diadema, um município da periferia da cidade de São Paulo, que é uma das grandes metrópoles industriais da América do Sul, e Kimbanseke, também município da periferia da cidade de Kinshasa, uma das grandes cidades da África dita negra. Dois mundos culturalmente diferentes, mas habitados por universos infantis e juvenis semelhantes em suas condições de vida e sonhos, têm o mesmo nome: Eldorado, como o bairro de Eldorado em Diadema e o grupo Eldorado de Kimbanseke. Que ironia do destino! Dois Eldorados ao mesmo tempo diferentes e semelhantes, pois habitados por dois mundos que vivem as mesmas realidades: a pobreza, a miséria, o desemprego, a má distribuição da renda nacional e das riquezas do país, a violência, a delinquência juvenil, a ausência ou falência do Estado em suas funções de intervenção em matéria de educação, de saúde pública, de segurança e de proteção das vidas humanas. Aqui e lá, as grandes riquezas produzidas pela indústria não conseguem extirpar os nichos de miséria e as favelas onde vivem grandes contingentes populacionais. As imensas riquezas da República Democrática do Congo, considerada um “escândalo geológico”, pois nela se concentram diversos minerais e grandes reservas florestais e hídricas da África, além de ser a terceira extensão territorial no coração do continente africano, não conseguem impedir a regressão sócio-econômica desse grande país nem a miséria que atinge a maioria de suas populações. Kimbanseke constitui apenas uma amostra representativa das centenas de favelas que circundam a cidade de Kinshasa, com todos os pro-

lieu de leurs actions présentes et future. Malheureusement, nous sommes encore très loin d’arriver là. Malgré les déceptions, ces enfants du monde pauvre continuent à songer et à rêver ce lointain Eldorado, ce monde meilleur qui dans leur imagination ne meurt jamais!

Dans ce nouveau livre “Brésil-Congo: regards croisés” ou “Diadema-Kinshasa”, sous la direction de Dirce Carrion, deux univers des enfants géographiquement distants s’approximent et se croisent. Par pure coïncidence ou ironie du sort commun, Diadema, une municipalité périphérique de la grande ville de São Paulo qui est une des grandes métropoles industrielles de l’Amérique du sud et Kimbanseke, aussi une municipalité périphérique de la ville de Kinshasa, une des grandes Villes de l’Afrique dite noire – deux mondes culturellement différents, mais habités par des univers enfantins et juvéniles semblables dans leurs conditions de vie et dans leurs rêves, portent le même nom d’Eldorado, ainsi le quartier Eldorado de Diadema et le groupe Eldorado de Kimbanseke. Quelle ironie du destin! Deux Eldorados tout différents et tout semblables, car habités par deux mondes qui vivent les mêmes réalités: la pauvreté, la misère, le chômage, la mauvaise redistribution du revenu national et des richesses du pays, la violence, la délinquance juvénile, l’absence ou la faillite de l’état dans ses fonctions d’intervention en matière d’éducation, de santé publique, de sécurité et de protection des vies humaines. Ici et là, les grandes richesses produites par l’industrie ne parviennent pas à extirper les niches de misère et des “favelas” où habitent de grands contingents populationaux. Les énormes richesses naturelles de la République Démocratique du Congo, considéré comme un “scandale géologique”, car s’y concentrent des divers minéraux et des grandes réserves florestales et hydriques de l’Afrique, en plus d’être la troisième extension territoriale au cœur du continents africain, ne parviennent pas à empêcher la régression socio-économique de ce grand pays et la misère qui atteint la majorité de ses populations. Kimbanseke constitue seulement un échantillon représentatif des centaines



blemas das cidades africanas: insuficiência de transportes coletivos, poluição das águas, falta crônica de mantimentos, penúria de infra-estrutura de base em matéria de saneamento, saúde e educação, desemprego, violência etc. Mesmo sem aludir ao Eldorado como o grupo de Kimbanseke de Kinshasa ou o bairro de Diadema em São Paulo, as crianças de todos os países pobres da África e do resto do mundo continuam a alimentar os mesmos sonhos e a imaginar uma situação melhor, um Eldorado jamais perdido, talvez jamais atingido! Esse sonho explica o suicídio cometido por dois meninos de Guiné-Conacri, há cerca de oito anos, se não nos falha a memória. De fato, esses dois meninos de 16 e 18 anos de idade morreram congelados no trem de pouso de um avião da Sabena, uma companhia aérea belga. Ao fazer a inspeção de rotina, um funcionário da companhia encontrou os dois corpos congelados no aeroporto de Bruxelas. Pensou que se tratava de dois aventureiros fugindo das miseráveis condições de vida do continente africano. Porém, ao retirar os corpos, percebeu que um dos meninos tinha um envelope colado na altura do coração contendo uma carta destinada aos dirigentes europeus, suplicando-lhes que intervissem para pôr fim às guerras na África. A carta dizia que apenas eles teriam condições para construir a paz na África e que se não o fizessem, as crianças africanas nunca teriam os mesmos direitos que as outras crianças do mundo: escolas, campos de futebol, de basquete etc. Essa tragédia certamente emocionou o mundo europeu através da mídia. Contudo, passada a emoção, nada mudou nas condições das crianças desse continente empobrecido. E continuamos a nos perguntar: para onde estarão indo as grandes riquezas naturais da República Democrática do Congo, riquezas essas que serviram de inspiração para o romance *Coração nas trevas* de Joseph Conrad? De fato, o romance alude ao Eldorado dos aventureiros e saqueadores de riquezas dos outros que é totalmente diferente do Eldorado das crianças pobres do mundo.

de bidonvilles qui gravitent autour de la ville de Kinshasa, avec tous les problèmes des villes africaines: insuffisance des transports collectifs, pollution des eaux, manque chronique de vivres, pénuries d'infrastructures de base en matière d'assainissement, de santé et d'éducation, chômage, violence, etc. Même sans faire allusion à l'Eldorado comme le groupe de Kimbanseke de Kinshasa ou le quartier Diadema de Sao Paulo, les enfants de tous les pays pauvres d'Afrique et du reste du monde entier continuent à nourrir les mêmes rêves et à songer à une meilleure situation, à un Eldorado jamais perdu, peut-être jamais atteint! Ce rêve explique le suicide commis par deux gamins de Guinée Conakry, il y a environ huit ans, si notre mémoire ne faillit pas. En effet, ces deux garçons âgés de 16 à 18 ans moururent congelés dans le train de pose de l'avion Sabena, une compagnie aérienne belge. Un fonctionnaire de la compagnie qui faisait le contrôle de routine encontra les deux corps congelés dans l'aéroport de Bruxelles. Il pensa qu'ils s'agissait de deux aventuriers qui tentaient de fuir des misérables conditions de vie dans le continent africain. Mais en retirant les corps, il constata qu'un des garçons avait une enveloppe collée au niveau de son cœur et qui contenait une petite carte adressée aux dirigeants européens, les suppléant pour qu'ils puissent intervenir en fin de mettre fin aux guerres en Afrique. Disait la carte que seulement eux réunissaient des conditions pour construire la paix en Afrique, et que s'ils ne le faisaient pas, les enfants d'Afrique n'auraient jamais les mêmes droits des autres enfants du monde: écoles, camps de football, de basquet, etc. Cette tragédie avait certainement ému le monde européen, à travers les medias. Mais, passée l'émotion, rien n'a changé dans l'état des enfants de ce continent appauvri. Et on peut continuer à se poser la grande question: où vont les richesses naturelles de la République Démocratique du Congo, ces richesses qui ont servi d'inspiration au roman "Au cœur des ténèbres" de Joseph Conrad? Evidemment, le roman fait allusion à l'Eldorado des aventuriers et pilliers des richesses des autres et qui est tout à fait différent de l'Eldorado des enfants pauvres du monde.

O projeto Olhares Cruzados, coordenado por Dirce Carrion, nos convida para uma viagem afetiva nos dois mundos infantis distantes, ao mesmo tempo diferentes e semelhantes, de Diadema (São Paulo, Brasil) e de Kimbanseke (Kinshasa, República Democrática do Congo). Através das fotos tiradas pelas crianças de Kimbanseke e Diadema, através dos trabalhos de bricolagem feitos pelas crianças congolêsas e brasileiras, vamos juntos descobrir a humanidade comum a todas as crianças do mundo e principalmente das que não tiveram a sorte de nascer em berços de ouro.

*Kabengele Munanga*

Professor e Diretor do Centro de Estudos Africanos da Universidade de São Paulo, Brasil

Le projet "Regards croisés", coordonné par Dirce Carrion, nous invite à un voyage affectif dans les deux mondes enfantins distants, à la fois différents et semblables de Diadema (Brésil) et de Kimbanseke, Kinshasa (République Démocratique du Congo). Suivons-les à travers les photos prises par les enfants de Kimbanseke et de Diadema, à travers les reproductions des travaux de bricolage faits par les enfants congolais et brésiliens, pour découvrir l'humanité commune de tous les enfants du monde et surtout de ceux qui n'ont pas eu la chance de naître des berceaux d'or.

*Kabengele Munanga*

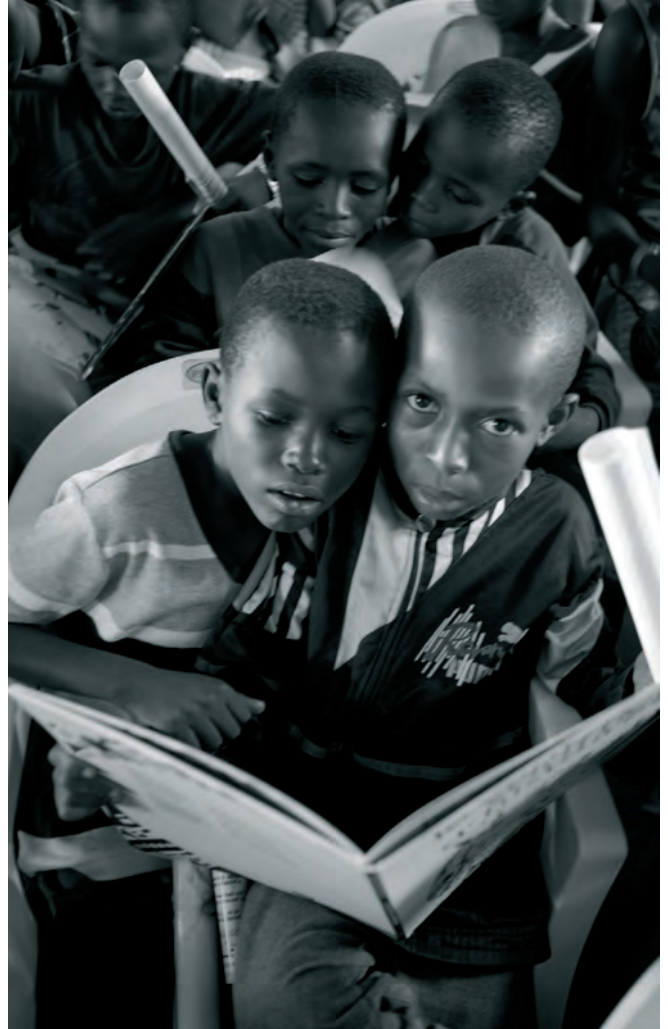
Professeur et Directeur du Centre d'Études Africaines de l'Université de São Paulo, Brésil







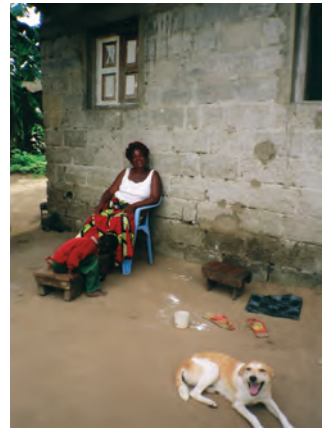












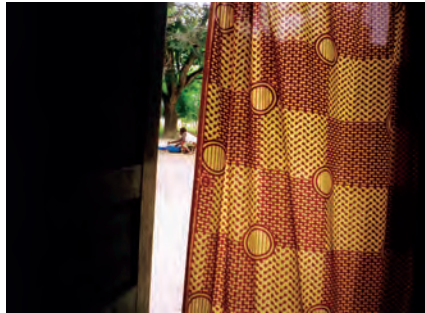
# Fotos das crianças do Congo



## CRIANÇAS DO GRUPO ELDORADO EM KIMBASEKE-KINSHASA ENFANTS DU GROUPE ELDORADO À KIMBANSEKE-KINSHASA

ALEUVIT LEMBA ALPHA MALONGA BABYLONE DIKUENI  
BENEDICTE MAKIESE CHITON MBONGO CHRIST EN VIE  
DARCI LUZABA DIEU LUBANZADIO DIEU VIL EMMA KENGE  
ESPOIR MENGI EUGENE BONGONGO FANNY KUZININA  
GRACIA MASIALA JEREMIÉ DIBUNDU JONATHA NABUKO  
JONATHA NATONDO LANDU MAHOMI TUMBA MALUNGIDI  
SOURI MEGGY BONDA MERVEILLE KIAMBOTE MICHAEL  
SANDUKU MITHERAND MBUDI NAOMIE IWALA RUNEL  
KILANDA STYVLE SAMU VEROUTI TITI VUNEL KUETUKUSIMA



















# Oficinas de Criação

## com as crianças de Diadema



### **CRIANÇAS DO BAIRRO DE ELDORADO, EM DIADEMA** **ENFANTS DE LA COMMUNAUTÉ DE ELDORADO DANS LA CITÉ DE DIADEMA**

ALEXANDRE RAMOS SANTOS DE MELO AMANDA SOUZA PEREIRA BRENO GABRIEL DA SILVA  
XAVIER CLEITOM CÉSAR LUÍS CLERISTON SOUZA OLIVEIRA CRISTIANE DA SILVA DOMINGUES  
DAVID SENA DA SILVA DIEGO RODRIGUES SILVA EDSON LOPES EVERTON LUIS DOS ANJOS  
GABRIEL MATOS NASCIMENTO GUILHERME PEREIRA DA SILVA JAILSON JESUS SILVA  
JEFFERSON LUÍS RODRIGUES DA SILVA JONAS SILVA SANTANA KAYKE KUYTHER FELIX DE SOUZA  
KLEBERSOM SOUZA LIMA LAÍS OLIVEIRA LARISSA DOS SANTOS TEÓFILO LEONARDO SANTOS DE  
MELO LUCAS SANTOS SILVA LUCAS DE PAULA SILVA LUIS FERNANDO DA SILVA MARCOS  
VINÍCIUS VIANA MATEUS REIS MOISÉS ZACARIAS SILVA NICOLAS MARTINS VAZ RAFAEL DE  
SOUZA RIBEIRO CARDOSO RAFAEL PEREIRA DE SOUZA RAFAEL TRINDADE SANTANA SABRINA  
DOS SANTOS TAMIRES MENDES DE OLIVEIRA THAÍS DE OLIVEIRA THIAGO DE OLIVEIRA THIAGO  
DOS SANTOS ALVES VINÍCIUS MENDES DE OLIVEIRA WILLIAM MATHEUS RODRIGUES DA SILVA

# Oficina de Criação com as crianças de Kinshasa



## CRIANÇAS DO GRUPO ELDORADO EM KIMBASEKE-KINSHASA ENFANTS DU GROUPE ELDORADO À KIMBANSEKE-KINSHASA

ALEUVIT LEMBA ALPHA MALONGA BABYLONE DIKUENI  
BENEDICTE MAKIESE CHITON MBONGO CHRIST EN VIE  
DARCI LUZABA DIEU LUBANZADIO DIEU VIL EMMA KENGE  
ESPOIR MENGI EUGENE BONGONGO FANNY KUZININA  
GRACIA MASIALA JEREMIÉ DIBUNDU JONATHA NABUKO  
JONATHA NATONDO LANDU MAHOMI TUMBA MALUNGIDI  
SOURI MEGGY BONDA MERVEILLE KIAMBOTE MICHAEL  
SANDUKU MITHERAND MBUDI NAOMIE IWALA RUNEL  
KILANDA STYVLE SAMU VEROUTI TITI VUNEL KUETUKUSIMA





BRASIL



RD CONGO









## Agradecimentos

O nosso primeiro pensamento vai para as crianças dos dois Eldorados: Grupo Eldorado em Kimbanseke – Kinshasa e Centro Público Eldorado, no município de Diadema, na Grande São Paulo. Agradecemos o apoio de todos os amigos da Embaixada do Brasil na República Democrática do Congo, em especial do Embaixador Flávio Bonzanini e do Vice-Consul Antônio Santos, assim como dos militares da Força de Elite do Exército Brasileiro – que nos deram segurança nos momentos difíceis durante o conflito armado que nos surpreendeu enquanto realizávamos as oficinas com as crianças em Kinshasa. A parceria com a Unicef do Congo foi fundamental para o sucesso deste projeto, com destaque para o Sr. Ibrahima Diallo, Noel Ihebuzor, Julie Faída Nsensele, bem como a colaboração do grupo Eldorado e do Centro de Educação Informação e Convivência para Adolescentes: Tresor Kasia, Nhora-Aimée Munoko, Brison Ebaya; Charlene Nakina; Girbaud Nbungu; Sebastien Butibu, Nignon Pitshawoto, Nobel Nbungu, Cesar Nbungu. Agradecemos também o Ministério da Cultura e o Ministério da Juventude e dos Esportes do Congo, à Associação Nacional de Fotografia Congolesa, em especial ao fotógrafo Kokolo, que nos ajudou na produção de fotos em Kinshasa, e o nosso reconhecimento a todas as pessoas e entidades congolesas que nos apoiaram.

No Brasil contamos com a parceria da Secretaria de Educação de Diadema e o engajamento da educadoras Ana Maria Sanches, Geraldo Magela, Gisele Souza Santos, Kiusam, Sônia Oliveira e a todo Conselho de Compromisso do Centro Público Eldorado.

Agradecemos ao Zé Pretinho, que pelo seu amor às crianças, subtraíu do lixo um mundo de fantasia. Agradecemos ainda o engajamento de Valu Ribeiro, Aline Magna; Neusa Anacleto, Rejane Xavier, da Embaixadora Kátia Gilaberte, Maria Antonieta Souza, Annette Taeuber, Patrícia Schmidt, Nazhir Messereni Curi, ao trabalho das equipes da TV Globo de Diadema e do canal Futura, além de tantas outras pessoas e organizações que colaboraram para a viabilização do projeto Brasil-Congo - Olhares Cruzados.

## Remerciements

Notre première pensée va aux enfants des deux Eldorados: le Groupe Eldorado à Kimbanseke-Kinshasa et le Centre Public Eldorado à Diadema-São Paulo. Nous remercions le soutien de tous nos amis de l'Ambassade du Brésil à la République Démocratique du Congo, spécialement celui de l'Ambassadeur Flávio Bonzanini et du Vice-Consul Antônio Santos, des militaires de la Força de Elite de l'armée brésilienne, qui a assuré notre sécurité aux moments difficiles passés durant le conflit armé qui nous a surpris lorsque nous réalisions les ateliers avec les enfants à Kinshasa. Le partenariat avec l'Unicef du Congo a été fondamental pour le succès de ce projet, notamment MM Ibrahima Diallo, Noel Ihebuzor et Mme Julie Faída Nsensele, ainsi que la collaboration du Groupe Eldorado et du Centre d'Éducation Information et Convivialité pour Adolescents: Tresor Kasia, Nhora-Aimée Munoko, Brison Ebaya, Charlene Nakina, Girbaud Nbungu, Sebastien Butibu, Nignon Pitshawoto, Nobel Nbungu, Cesar Nbungu. Nous remercions aussi le Ministère de la Culture et le Ministère de la Jeunesse et des Sports du Congo, l'Association Nationale des Photographes du Congo, notamment le photographe Kokolo qui nous a aidé à la production de photos à Kinshasa, et nous exprimons notre reconnaissance à toutes les personnes et organisations congolaises qui nous ont appuyés.

Au Brésil nous avons compté avec le partenariat du Secrétariat de l'Éducation de Diadema et l'engagement des éducateurs Ana Maria Sanches, Geraldo Magela, Gisele Souza Santos, Kiusam, Sônia Oliveira et de tout le Conseil de Compromis du Centre Public Eldorado. Nous sommes reconnaissants à Zé Pretinho qui, pour son amour pour les enfants, a soustrait des poubelles un monde de fantaisie. Nous remercions l'engagement de Valu Ribeiro, Aline Magna, Neusa Anacleto, Rejane Xavier, l'Ambassadrice Kátia Gilaberte, Maria Antonieta Souza, Annette Taeuber, Patrícia Schmidt; les équipes de la TV Globo de Diadema et la chaîne Futura, ainsi que tant d'autres personnes et organisations qui ont collaboré à la réalisation du projet Brésil-Congo – Regards Croisés.



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Brasil-Congo : olhares cruzados : Diadema-Kinshasa =  
Brasil-Congo : regards croisés : Diadema-Kinshasa /  
[coordenação editorial/coordination editoriale Dirce  
Carrión ; versão para o francês/traduction en français  
Catherine Sleurs]. -- São Paulo : Reflexo Editora, 2007.

Edição bilingüe: português/francês

Vários colaboradores.

1. Auto-estima em crianças 2. Brasil - Relações  
culturais - Congo (República Democrática) 3. Congo  
(República Democrática) - Relações culturais - Brasil  
4. Fotografia de crianças I. Carrión, Dirce. II. Título:  
Brasil-Congo : regards croisés : Diadema-Kinshasa.

07-4266

CDD -303.4826751081  
-303.4828106751

---

**Índice para catálogo sistemático :**

1. Brasil : Relações culturais : Congo : República  
Democrática : Sociologia 303.4828106751
2. Congo : República Democrática : Relações  
culturais : Brasil : Sociologia 303.4826751081



**IMAGEM DA VIDA**

Rua Itapeva, 79, conj. 32, Bela Vista  
São Paulo, SP, 01332-010  
Brasil

(55 11) 3266 4711

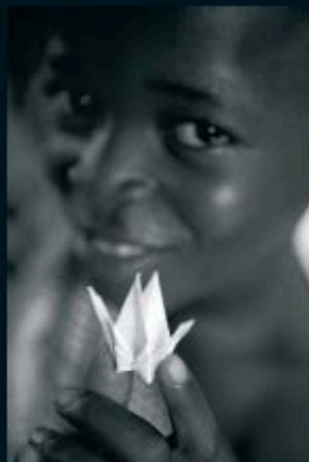
[www.olhairescruzados.org.br](http://www.olhairescruzados.org.br)

ISBN 978-85-88120-12-9



9 788588 120129

Eldorado... mito???... sonho???...  
imaginário e sinônimo de riqueza.  
O Eldorado é em Diadema??? É em Kinshasa???



**Mais uma vez os caminhos se cruzam, e a coincidência  
traz o encontro do olhar das crianças do Eldorado  
de Diadema com as do Eldorado de Kinshasa.**

**APOIO**

**Prefeitura de Diadema**

**Embaixada do Brasil em Kinshasa – Ministério das Relações Exteriores**

**Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial**

**Congolese Ministry of Youth and Sports**

**PATROCÍNIO**

